



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A INSERÇÃO DA EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA DESPORTIVA NO CLUBE DO ANAPOLINA – ANÁPOLIS GO

*Wesley dos Santos Costa (PQ)¹, Bruno Martins de Oliveira (G)², Luane Damásio Nogueira(G)²,
Pedro Paulo Oliveira Mota (G)², Flávia Gonçalves Vasconcelos (PQ)³, Ilana de Freitas
Pinheiro¹(PQ), Viviane Lemos Silva Fernandes⁴(PQ)

1. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
2. Discente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
3. Docente do curso de Farmácia da UniEvangélica, Anápolis GO.
4. Diretora do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.

*wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

RESUMO

Objetivos: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de fisioterapia no estágio extracurricular em fisioterapia desportiva na Associação Atlética Anapolina (Clube Anapolina). **Metodologia:** Visando diminuir o índice de lesões dos atletas da categoria de base da Associação Atlética Anapolina (Clube Anapolina), foi realizado um convite do clube aos acadêmicos do curso de Fisioterapia da UniEvangélica representados pela Liga de Ortopedia, Ortotrauma e Desportiva (LOORD) para participar do estágio extracurricular em fisioterapia desportiva. A proposta inicial foi que os acadêmicos participassem apenas dos jogos realizados pela equipe durante o ano de 2018 entrando em campo caso necessário e quantificando o grau da lesão durante algum trauma ocorrido em meio a partida dando o parecer se o atleta poderia continuar em campo ou realizar o processo de substituição. **Resultados:** Após a participação dos acadêmicos de fisioterapia em dias de jogos nos campeonatos estaduais que o clube participa foi observado uma drástica diminuição nas lesões dos atletas, uma vez que, ao ser detectado uma possível lesão durante o jogo o atleta imediatamente já é orientado a procurar o melhor tratamento para resolução do problema. Devido a confiança criada entre os atletas e os acadêmicos a direção do clube convidou para além do acompanhamento dos jogos os acadêmicos desenvolverem um trabalho voltado a prevenção, tratamento e reabilitação dos atletas.

Palavra-chave: Atleta, Prevenção, Fisioterapia e Reabilitação.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

INTRODUÇÃO

O futebol, o esporte mais popular e praticado pelo mundo, é também uma das modalidades esportivas onde o atleta é submetido a diversos tipos e intensidades de esforços. Sendo cerca de 203 países associados à Federação Internacional de Futebol, em torno de 200 milhões de praticantes filiados. No Brasil, o esporte é tido com a paixão nacional e sua história inicia-se em 1976 (COHEN; ABDALA, 2005). Há um crescente interesse na área da saúde na compreensão, fatores de risco e mecanismo de lesões dos atletas com o objetivo de combater suas causas. O início precoce dos esportes competitivos pode resultar em alterações no alinhamento dos atletas (RIBEIRO; AKASHI, et. al, 2003).

Os clubes de futebol são, geralmente, entidades civis de caráter desportivo, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objetivo a realização de eventos de caráter social, cultural e desportivo, com a promoção, difusão e aperfeiçoamento da prática da educação física, dos desportos em geral, de reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, além de manterem quadros de futebol profissional e de equipes para a prática de desportos amadores.

No esporte, com a repetição de determinados tipos de movimentos e a sobrecarga de treinamento exigida, ocorre um processo de adaptação orgânica do corpo que resulta em desequilíbrio muscular, somando a isto, os gestos específicos e os erros na técnica de execução dos movimentos podem aumentar a prevalência de alterações posturais influenciando assim no aumento de possibilidades de lesões (JUNIOR, 2004).

Portanto, o presente trabalho pretende, por meio de um relato de experiência, evidenciar o traquejo de acadêmicos ao acesso da correlação da prática clínica com a fisioterapia baseada em evidências no esporte.

O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência da inserção dos acadêmicos do curso de fisioterapia em um Clube de Futebol em Anápolis.

METODOLOGIA

A participação dos acadêmicos nos jogos da temporada do time foi organizada de acordo com o cronograma anual de jogos, realizados em cidades circunvizinhas a Anápolis.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Os acadêmicos se deslocavam até o Campo de Treinamento do Clube, localizado nas proximidades do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), para se unir a equipe uma hora antes do horário previsto para a saída do time em direção ao jogo programado. Os mesmos viajavam juntamente com toda a equipe de jogadores, técnico e direção do clube. Não houve nenhum gasto para os acadêmicos. Para cada jogo, era necessária uma equipe de 05 estudantes para dar suporte ao clube, porém, se houvesse alguma intercorrência durante a partida, apenas um dos membros entrava em campo, dando assistência imediata ao atleta com suspeita de lesão. Caso fosse detectada alguma lesão, os acadêmicos que estavam fora do campo conduziam o atleta envolvido ao vestiário para a realização de uma breve avaliação com história do trauma, testes ortopédicos especiais, diagnóstico diferencial e palpação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência relatada abrange um processo de estágio extracurricular supervisionado que aconteceu entre fevereiro a agosto 2018, no Clube da Anapolina. Este incluía atendimentos individuais e coletivos aos atletas em dias de jogos da temporada dentro ou fora da cidade de Anápolis. A média de jogos foi de um jogo por semana e alguns casos dois devido o calendário de jogos da temporada. Foram realizados 40 encontros, com duração de quatro horas cada um, acontecendo no próprio clube. A função dos acadêmicos do curso de fisioterapia foi avaliar a gravidade da lesão quando ocorrida nos jogadores durante as partidas, após alguma colisão entre jogadores, torções ligamentares, estiramentos musculares, o juiz apitava e parava o jogo, os acadêmicos eram solicitados a se deslocar do banco de reservas até o local de atendimento sendo realizado uma breve anamnese e caso o atleta apresenta-se alguma lesão séria o mesmo era substituído e direcionado ao departamento médico para exames mais específicos. Esse estágio extracurricular teve o objetivo pedagógico desenvolver as habilidades clínicas e o domínio técnico no uso de instrumentos da prática da fisioterapia desportiva, assim como as atitudes desejáveis na ação profissional. Paralelamente o aluno buscava uma adequação de técnicas e instrumentos de acordo com os problemas apresentados em campo, tanto na produção do embasamento teórico quanto nas propostas de tratamento de intervenção aos atletas.

RESULTADOS



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Dentre a percepção dos acadêmicos em relação ao estágio realizado, os principais quesitos trabalhados e aperfeiçoados foram: o raciocínio clínico, a delimitação de um diagnóstico e um foco de trabalho, e a capacidade de desenvolver uma aproximação com o atleta/paciente com base no diálogo e orientações. Em todas as atividades alunos foram encorajados se expressar, aprofundar a tomada de decisões de forma rápida e concisa, e buscar soluções e encaminhamentos.

Nessa experiência o aluno assumiu uma posição ativa e focada, atento não só aos sintomas dos atletas, mas também às questões de base desencadeante para as lesões o levando a estudar sobre análises preditivas de lesões no futebol. Esta metodologia demandou do estagiário uma compreensão clínica algumas vezes além de sua maturidade profissional. Para lidar com isso o supervisor do estágio precisou estar muito presente e oferecer suporte contínuo ao aluno, buscando fomentar no mesmo o raciocínio clínico e a capacidade técnica.

Nessa proposta o estagiário buscou acolher a situação emergencial trazida pelo atleta. O desafio para os estudantes era de conceber a demanda trazida como parte de um contexto maior, e sintonizar com a essência desta questão em um único encontro, determinando um foco para o trabalho. E também de realizar a cada atendimento um trabalho com início, desenvolvimento e conclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Clube Anapolina (RUBRA – categoria de base) pelo convite e por acreditar em nosso trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca e adaptação de novos conhecimentos para embasar melhor o trabalho clínico realizado dentro e fora do campo foi essencial para o sucesso do estágio.

O ponto central da experiência foi aguçar a prática clínica e estimular o direcionamento do aluno nessa área em ascensão e tão pouco explorada dentro da fisioterapia e junto com isso foi possível apresentar a relação entre a importância da análise preditiva de lesões e o bom condicionamento do atleta para amenizar lesões que o possam afastar dos campos. Futuros estudos podem buscar uma melhor compreensão da relação entre esse contexto e a produção de sintomas.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Novos estudos também poderão pesquisar de uma forma mais sistemática os resultados das ações nas orientações e tratamentos propostos aos atletas, dentro do modelo estabelecido pela Sociedade de Fisioterapia Desportiva e Atividade Física. E trazer mais compreensão ao trabalho com a dimensão em prevenção, tratamento e reabilitação, buscando modelos de atuação que possam facilitar mudanças neste aspecto.

REFERÊNCIAS

BORSARI, J. I. **Futebol de Campo**. São Paulo: E. P. U., Cap. 1, p. 11-14, 1989.

CONNOLLY, K. **Desenvolvimento Motor: passado, presente e futuro**. *Revista. Paulista. de Educação. Física*. São Paulo, supl. 3, p. 6 – 15, 2000.

ESPORTE E SOCIEDADE / Comissão de Especialistas de Educação Física (Do Ministério do Esporte) – 2 ed. – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2004.

RAYMUNDO, J. L. P. RECKERS, L. J. LOCK, R. et al. **Injury profile and physical capacity of professional soccer players during one season**. *Revista Brasileira de Ortopedia*, _ Vol. 40, No 6 – Junho, 2005

RIBEIRO, C. Z. P.; AKASHI, P. M. H.; SACCO, I. C. N. et. al. **Relação entre alterações posturais e lesões do aparelho locomotor em atletas de futebol de salão**. *Revista Brasileira de Medicina no Esporte*, Vol. 9, Nº 2 – Mar/Abr, 2003.

SIMIONATO, E. K. **Lesões mais comuns em jogadores profissionais de futebol de campo**. Periódico Lecturas: Educación Física y Deportes, 2014.

STEWIEN, E. T. M., CAMARGO, O. P.A. **Knee lesions and sprains in soccer players of manaus city, amazonas – Bbrazil**, Red de *Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, 2006.